



ATA n.º 027/2013

Aos cinco dias do mês de agosto do ano dois mil e treze, no horário regimental, reuniu-se a Câmara Municipal de Inácio Martins, Paraná, para a realização da vigésima quinta sessão ordinária do período com a presença de todos os vereadores. Iniciado o **EXPEDIENTE** constou apenas a leitura da ata da sessão ordinária do dia primeiro de agosto, que foi colocada em discussão e aprovada sem ressalvas. No uso da **TRIBUNA** o Vereador **GILNELSON** fez saudação especial aos funcionários municipais presentes a sessão e em seguida comentou sobre a viagem que fez até Brasília junto com o Presidente e o Vereador Jorge Boeira, relatado na Ata n.º 16 do dia treze de maio, onde estiveram no gabinete do Deputado Eduardo Sciarra levando a este a requisição de alguns projetos que já estavam cadastrados pelo município e na ocasião relataram os projetos do PAC II para construção da quadra na escola da Vila nova, aquisição de patrulha mecanizada para apoio à piscicultura composta por uma escavadeira hidráulica e um trator de esteira através do Ministério da Pesca e algumas casas do Ministério das Cidades e Programa Minha Casa Minha Vida. Relatou que receberam a resposta através de um ofício do Deputado Sciarra que chegou no final do mês de junho informando que o município foi contemplado com o Projeto do Ministério da Pesca no Programa de Apoio à Cadeia Produtiva da Agricultura Familiar no Brasil, através da aquisição de máquinas no valor de R\$ 975 mil reais com uma contrapartida do município no valor de 25 mil reais correspondente a dois e meio por cento do projeto que é o mínimo que os convênios federais pedem. Fez a leitura do referido ofício e disse ter trazido o mesmo para comunicar a casa e também falar de todos os envolvidos desde a Emater com o Vereador Osvaldir que deu o pontapé inicial, a equipe de trabalhos da Secretaria da Agricultura e ainda o trâmite que terá aqui na casa, sendo essa uma maneira bem simbólica de dizer o quanto a união de esforços é importante para que o município se beneficie de tudo o que tem hoje a disposição nos governos federal e estadual, e num momento em que o município está atravessando um período pré eleitoral é importante que se diga que independente dos candidatos e do sistema partidário vigente no país a união é muito importante para que as coisas aconteçam no município. Acrescentou que o município tem hoje em seu corpo técnico, se não o mais preparado da região da AMCESPAR, não tem a menor dúvida que seja um dos melhores, deixando claro que é preciso unirem as forças cada mais vez. Dirigiu-se aos funcionários municipais dizendo que sabe o motivo da presença e que no decorrer da reunião abordará somente o assunto relativo ao avanço na progressão horizontal que está previsto na Lei Municipal n.º 482. O Vereador **LAERTES** também agradeceu a presença dos funcionários públicos dizendo ser uma satisfação ver que tem gente interessada em brigar pelos seus direitos, que são em torno de dez funcionários mas futuramente a casa pode estar cheia e para terem resultado devem começar por algum lugar citando o exemplo dos professores que quando precisam lutar pelos seus direitos enchem o plenário, não perdem esses enquadramentos vão atrás até para tentar receber os valores retroativos. Esclareceu que já procuraram o executivo e foi estabelecido um prazo para que



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

nomeie a Comissão de Avaliação e a próxima briga é pedir os valores retroativos a janeiro, que é um direito legal e não tem como não cumprir, independente de qualquer prefeito que estiver a frente da administração, que não sabe o quanto tempo ainda estará aqui, mas enquanto estiver lutará por isso. Também comentou que cobraram outra situação que é o pagamento de funções gratificadas que é paga por cada prefeito e pode ser retirada a cada momento trazendo prejuízos para o servidor, e com o avanço não tem como terem prejuízos, porem não são todos os funcionários que receberão o avanço, pois deverão passar primeiramente por uma avaliação onde devem também ficar atentos para não haver injustiças. Encerrou dizendo que ficou muito contente em ver que estão aqui cobrando seus direitos e falou aos servidores que considera que já ganharam essa luta, pois esse direito já é adquirido e quanto aos recursos para o pagamento isso é com o executivo. O Vereador **OSVALDIR** relatou o acontecimento que considera bastante importante que foi a comemoração dos 25 anos de ocupação do Assentamento José Dias, na época uma das maiores ocupações do Paraná e que ficou na história da reforma agrária onde mais de mil e duzentas de famílias ocuparam as terras da Companhia Pinheiro e hoje o assentamento está consolidado com cento e oito famílias que residem naquele local, consideradas martinenses, embora uma boa parte daquele território esteja no município de Guarapuava. Contou que os moradores reproduziram na comemoração tudo o que aconteceu na época com um barraco de lona, um fogão e tarimba de madeira reproduzindo o que aconteceu na época da ocupação e lembraram as vinte e uma crianças que morreram desnutridas, três mulheres gestantes que morreram por falta de atendimento, e o próprio José Dias que morreu em conflito com os pistoleiros da empresa madeireira na época. Lembrou que acompanhou todo esse processo e do dia em que entraram na área onde hoje tem muitos amigos assentados que são pessoas de bem, estão lá trabalhando e graças ao seu trabalho e sua luta conseguiram mudar muito de vida tendo o exemplo do trabalho comunitário da associação ACOPAC, da família Norte, onde cresceram muito economicamente e socialmente, pessoas que trabalham duro inclusive as mulheres que tem uma panificadora e produzem pães que fazem doações ao município através dos programas PAA e PNAE, e foi muito gratificante ter participado da história do Assentamento José Dias, que teve uma importância muito grande também para Inácio Martins e como ouviram na leitura da ata anterior e reportam ao que causa a pobreza de nosso município, aos latifúndios, áreas de dez, doze mil hectares nas mãos de um único madeireiro que nem mora no município, praticamente improdutivas pois produzem apenas madeira em toras que não geram ICMS, arrebentam as estradas, por isso Inácio Martins tem um marco que é a ocupação do Assentamento José Dias e essa ocupação trouxe em seu entendimento resultados positivos para todos e estão de parabéns as pessoas que lá permaneceram ocupando seus lotes, trabalhando, criando suas famílias e contribuindo também com o nosso município pois de lá saem toneladas de alimentos que alimentam também as crianças nas escolas municipais, por isso transmite os parabéns a todos nessa importante data. Na **ORDEM DO DIA** nada constou para votação. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **JORGE**



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

FERREIRA DE ALMEIDA manifestou apoio ao Vereador Laertes pela luta junto aos funcionários municipais e parabenizou também os que se encontravam presentes na sessão lutando pelos seus direitos. O Vereador **SIDNEI** falou também em relação a comemoração dos vinte e cinco anos do Assentamento José Dias da qual também participou e citou que também se fez presente o Deputado Péricles, uma pessoa que também lutou muito por este assentamento, e parabenizou a comunidade pela organização e pela recepção que tiveram neste dia. Também falou quanto a questão dos funcionários municipais defendendo a mobilização dos mesmos a exemplo dos professores que lotaram a o plenário no dia em que seria votado o projeto para melhoria salarial lembrando que nesta ocasião cobrou dos mesmos que participassem também de outras decisões da casa e não apenas na hora do interesse próprio, o que não aconteceu com a classe que após conseguirem o que queriam não participaram mais das sessões, por isso cobrou novamente que gostaria que todos os servidores e todos os cidadãos martinenses participem mais pois sempre tem alguma coisa que é em benefício da população e se unindo com certeza todos conseguiram o que estão pleiteando. O Vereador **GILNELSON** conforme falou na Tribuna se referiu à situação do funcionalismo compartilhando a manifestação dos vereadores e falando sobre a Lei que diz que ao final de três anos de vigência teria o período de avaliação dos funcionários que já passaram pelo estágio probatório, e para a finalidade de avanço horizontal somente serão avaliados os funcionários que já passaram pelo estágio, sendo importante deixar isso claro. Falou que esteve com o Vereador Laertes junto ao prefeito que se mostrou receptivo à situação e falou aos funcionários que a lei está a disposição de todos na prefeitura, mas não é uma coisa muito simples pelo fato da avaliação funcional que deverá existir, lendo para os presentes os itens da lei que deverão ser avaliados em cada funcionário pela equipe designada pelo prefeito. Também deixou claro que o plano dos professores e dos demais funcionários são distintos em relação a fonte de recursos de pagamento de cada uma, sendo a dos professores custeada com os recursos do FUNDEB que direciona parte de seus recursos especificamente para os salários dos professores, onde inclusive existe em trâmite no Congresso uma PEC propondo que seja desvinculada da folha de pagamento dos municípios os salários da educação, que é uma torcida dos municípios para que isso venha realmente a acontecer porque a maioria dos municípios como o nosso tem uma Receita Corrente Líquida pequena e isso será uma grande vitória para os municípios. Ainda fez comentários em relação à Lei n.º 482 comparando também a situação das gratificações pagas aos funcionários e acrescentou que é parceiro dos funcionários e está aqui para o que der e vier, independente da existência de recursos, mas sim da aplicação da Lei. O Vereador **OSVALDIR** comentou também sobre o caso do funcionalismo dizendo que não é funcionário, mas acompanhou também a tramitação da lei do Plano de Cargos e Salários do quadro efetivo e no seu entendimento, conforme discutiram na época, deve ser reavaliado também conforme foi reavaliado o plano dos professores neste ano pois algumas coisas estão muito aquém do que o funcionalismo tem hoje em outros municípios tomando como base o próprio magistério não só na questão do salário mas



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

abrangendo todos os demais direitos que tem hoje o trabalhador e junto com isso o Estatuto dos Servidores que não tem condições nenhuma de estar vigente hoje sendo preciso rever essas duas questões e que a situação de hoje seja o início de uma discussão maior do Plano de Cargos do quadro efetivo e da questão do Estatuto do Servidor porque os vereadores podem fazer pouco em relação a isso e é o prefeito quem vai analisar as condições financeiras do município e dizer se há condições de dar essa progressão ou não, lembrando que tiveram outras leis em relação ao funcionalismo que outros prefeitos também não cumpriram, não tiveram problemas e ainda tiveram suas contas aprovadas, e a justificativa é sempre essa, não tem dinheiro para pagar e não pode pagar, mas é uma luta boa que estão começando, devem levar em consideração a revisão da lei e do Estatuto, então fica a dica para que os funcionários participem e entendam a lei pois deveriam participar e cobrar um pouco mais os seus direitos que vem sendo pisados pelos gestores e por não existir um sindicato da categoria para cobrar isso muitas vezes o funcionário nem sabe que está sendo lesado e isso vai passando, vão resolvendo a situação de alguns que reclamam com gratificações para calar a boca de alguns mas o quadro inteiro como um todo não tem benefícios, e enquanto não tiverem organização e cobranças as coisas não vão funcionar. O Vereador **LAERTES** continuou as argumentações em cima da defesa dos direitos dos servidores dizendo que tem situações que se arrastam desde a última administração do prefeito Silvino Pasqualin principalmente em relação as gratificações que estavam sendo pagas para compensar o pagamento de horas extras, que segundo seu entendimento estão defasadas também em relação as ultimas correções salariais e são situações que podem ser mudadas a critério de cada prefeito por isso devem continuar a luta dos servidores em relação aos seus direitos e principalmente sobre essas gratificações que devem ser revistas, dizendo aos presentes que ficaria a disposição para esclarecimentos e demais discussões sobre o assunto. Nada mais havendo a ser discutido nesta sessão o Presidente declarou a mesma encerrada e convocou nova sessão ordinária para o dia doze de agosto no horário regimental ficando lavrada a presente Ata que após lida e achada de conformidade segue assinada pelos vereadores presentes.